

Entre insegurança e conquista: formação de professores para seleções acadêmicas

Adriana Silveira Campanharoⁱ 

Secretaria Municipal de Educação de Assis, SP, Brasil

Mario Sergio Vasconcelosⁱⁱ 

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, SP, Brasil

1

Resumo

O estudo aborda a relevância da formação docente, com foco na capacitação de professores de educação infantil para participar de seleções acadêmicas, como mestrado e doutorado. Trata-se de um relato de experiência, descrito das vivências em uma creche de Assis/SP, o trabalho incluiu uma palestra detalhada sobre o processo seletivo para programas stricto sensu, abordando temas como a construção do currículo Lattes, escolha de linhas de pesquisa e análise de editais. Durante a atividade, foi notado que muitos professores não possuíam conhecimento sobre aspectos fundamentais da pesquisa científica, refletindo uma visão socialmente restritiva do papel do docente na educação infantil, muitas vezes limitado à função de cuidador. A experiência enfatizou a necessidade de iniciativas formativas que promovam a autoconfiança e a valorização do professor como pesquisador, rompendo barreiras sociais e institucionais. O estudo sugere que a conscientização sobre a pesquisa científica pode fortalecer a identidade profissional dos professores, incentivando sua participação na construção do conhecimento acadêmico.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação Infantil. Pesquisa científica. Formação Acadêmica.

Between Insecurity and Achievement: Teacher Training for Academic Selection Processes

Abstract

This study addresses the importance of teacher training, focusing on the preparation of early childhood educators for academic selection processes, such as master's and doctoral programs. Conducted at a daycare center in Assis/SP, the work included a detailed lecture on the selection process for stricto sensu programs, covering topics like building a Lattes curriculum, choosing research lines, and analyzing selection notices. During the activity, it was observed that many teachers lacked fundamental knowledge of scientific research, reflecting a socially restrictive view of the role of early childhood educators, often limited to that of caregivers. The experience highlighted the need for formative initiatives that promote self-confidence and the recognition of teachers as researchers, breaking social and institutional barriers. The study suggests that raising awareness about scientific research can strengthen teachers' professional identity,

encouraging their active participation in the construction of academic knowledge.

Keywords: Teacher Training. Early Childhood Education. Scientific Research. Academic Training.

1 Introdução

2 A formação docente deve ser prioridade, com uma ênfase maior do que a atualmente praticada. É fundamental uma reavaliação da formação docente onde o professor ultrapasse a mera aplicação de projetos pedagógicos e práticas em sala de aula, reconhecendo seu potencial de agente social e político relevante, que participa ativamente do seu contexto histórico, onde age e se modifica por sua ação concomitantemente. Desse modo, o professor não deve ser visto apenas como uma peça substituível, cumpridor de currículos e rotinas esvaziadas de sentido e significados às novas gerações (Pimenta, 1999).

Sob uma ótica mais detalhada, a formação docente é essencial para assegurar um ambiente escolar saudável, com objetivos pedagógicos bem definidos. Nesse contexto, as observações de Cavicchia (1993) sobre o cotidiano escolar e sua dinâmica se revelam fundamentais. Esse cotidiano deve ser considerado o ponto de partida para a construção de um projeto escolar eficaz, destacando a importância das posturas e ações dos professores, que devem ser orientadas para maximizar a produtividade e a oportunidade de desenvolvimento nesse ambiente.

A proposta de Cavicchia (1993) para a renovação escolar baseia-se na mudança de atitude dos profissionais da educação. Assim, o exercício docente, realizado com clareza e consciência, é identificado como o elemento crucial para a transformação dessas instituições. Isso sublinha a importância de uma formação docente que priorize a qualidade. É necessário que a mudança de atitude ocorra para que os profissionais da educação, com ênfase para aqueles que atuam na educação infantil, reconheçam o seu próprio conhecimento.

Durante décadas, o educador ou educadora de creche desempenhou suas funções sem uma orientação conceitual que realmente guiasse seu trabalho de maneira eficaz. Por muito tempo, a visão predominante sobre esses profissionais era a de que eles desempenhavam um papel substitutivo da figura materna. Cavicchia

(1993) propõe que a transformação positiva das creches passa necessariamente pela reconstrução ou reinterpretação do que significa ser professor(a). Para isso, é fundamental uma análise criteriosa do verdadeiro significado dessa função.

A ausência de contato ou formações destinadas a pesquisa científica pode levar as professoras a não se sentirem confortáveis e confiantes para adentrar nesse meio e buscar aprimoramento profissional (mestrado e/ou doutorado). Sobre a presente temática, os autores Kochhann, Ricacheski e Henkel (2020, p. 244) discorrem que: “A professora da Educação Infantil nem sempre compreende o fazer pedagógico como um fazer da pesquisa, talvez porque na sua formação não tenha tido essa visão ou por não ter recebido essa informação [...]”.

Adentrar na pesquisa científica é um desafio que o professor da educação infantil deve enfrentar para crescer profissionalmente a medida em que reconhece a importância dessa construção do conhecimento, para si e para o aluno. Reconhecer a presença da pesquisa científica, dentro da sala de aula da educação infantil, é fundamental, pois a criança assimila e aprende tudo que é apresentado (Kochhann; Ricacheski; Henkel, 2020).

A literatura aponta que a população ainda está distante da ciência e da pesquisa. Esse distanciamento também é observado em professores da educação infantil, que restritos na construção social de serem cuidadores da criança, vivenciam a insegurança para desenvolver pesquisa em busca de formações *stricto sensu*. A presença dessa insegurança dificulta o crescimento acadêmico do professor e do aluno, pois o hábito de pesquisar deixa de ser motivado e cultivado. A criança, mesmo enquanto bebê, está em constante pesquisa para compreender o mundo ao seu redor, sendo assim, alfabetizá-lo cientificamente ajuda na democratização da ciência (Reis *et al.*, 2020; Kochhann; Ricacheski; Henkel, 2020).

Considerando a temática, objetivou-se relatar uma experiência voltada para o estímulo à pesquisa científica a professores de educação infantil - creche. O texto está dividido em quatro principais tópicos, iniciando com a presente introdução e apresentação dos conceitos, a metodologia com a descrição do local e do que foi realizado, os resultados e discussão com o relato de experiência e as considerações

finais, com os principais achados. De maneira complementar, também apresenta-se a lista de referências utilizadas na pesquisa.

2 Metodologia

4 O presente estudo trata-se de um relato de experiência. Esse tipo de metodologia permite a compreensão de problemas científicos, a partir de vivências dos próprios pesquisadores (Gil, 2002).

As vivências relacionadas a esse estudo ocorreram no ano de 2022, durante uma coleta de dados de pesquisa para construção de dissertação de mestrado, intitulada “Concepções e práticas de professores de creche sobre desenvolvimento e musicalização de bebês: como está esse compasso?”.

A dissertação foi realizada por meio de entrevistas semidiretivas com professoras de cinco escolas de Educação Infantil - creche do município de Assis/SP. Durante essa etapa, a coordenadora de uma das escolas enviou o convite para que a pesquisadora falasse um pouco sobre a temática e sobre o processo de seleção para mestrado/doutorado.

Sendo assim, no dia 06 de junho de 2022, foi realizada uma conversa com todas as professoras da unidade escolar acima mencionada, no pátio da escola e em horário de estudo que semanalmente é realizado junto à coordenação, com duração de 2h.

Durante esse momento, foi utilizado uma apresentação construída no Canva® para atuar como material de apoio, com discussão sobre diversas temáticas, detalhadas a seguir:

- O que é linha de pesquisa;
- Como escolher uma linha de pesquisa;
- Instituições que oferecem Programas de pós graduação stricto sensu;
- Análise do edital do processo seletivo para viabilizar os requisitos necessários para participar do processo de seleção;
- Plataforma e Currículo Lattes;

- Memorial;
- Proficiência de língua estrangeira;
- Entrevista durante a seleção;
- Detalhes pessoais vivenciados durante o processo de mestrado e doutorado.

No tópico seguinte, a vivência será apresentada com detalhes sobre o que foi apresentado e a participação e receptividade das professoras da educação infantil.

Nessa ocasião foi apresentado às professoras de educação infantil, com suporte de data show, como se dá o processo de seleção para ingresso no mestrado. expondo as fases que havia percorrido durante o meu processo de aprovação dando ênfase ao meu projeto para que pudessem ter contato com a temática da pesquisa que estava sendo desenvolvida, abordando os tópicos de um projeto de pesquisa: introdução, referencial teórico, objetivos (geral e específicos), método, resultados e discussão e considerações finais.

3 Resultados e Discussões

A primeira etapa ocorreu com a visita na instituição para apresentar a temática da pesquisa à gestão, que desencadeou no convite para a realização desse momento. Em sequência, durante o horário de estudo semanal e no contraturno, foi realizado o momento com todos os professores da educação infantil e com a coordenadora. Os professores foram avisados com antecedência sobre a apresentação.

O momento com os professores durou cerca de duas horas, incluindo: apresentação inicial da pesquisadora, informações sobre a pesquisa, orientações para a seleção de mestrado/doutorado e uma conversa final sobre os tópicos apresentados.

Para discussão sobre a temática da pesquisa e para abordar sobre o processo de seleção para mestrado ou doutorado, utilizou-se um material

complementar construído no Canva® especificamente para a realização desse momento de caráter informativo.

As dicas foram diversas, incluindo: como escolher a instituição, conhecer as linhas de pesquisa, explicar o que era o currículo lattes e a importância de ter **um** currículo acadêmico, buscar o currículo lattes dos orientadores para analisar os projetos desenvolvidos, matrículas como aluno especial, os benefícios de estudar o edital anterior e assim, sair da zona de conforto.

6

A primeira discussão foi pautada no amadurecimento da decisão sobre buscar o conhecimento científico e participar de um processo seletivo *stricto sensu*. Após essa tomada de decisão, o profissional deve buscar os últimos editais das temáticas de interesse. Nesse momento, foi realizada a orientação sobre os tópicos a serem observados nos processos escolhidos. Um desses tópicos, debatido com maior ênfase, foi a construção e preparo do currículo lattes, conforme destacado no próprio edital (Figura 1).

Figura 1 - Primeiros passos



Fonte: Autoria própria (2022)

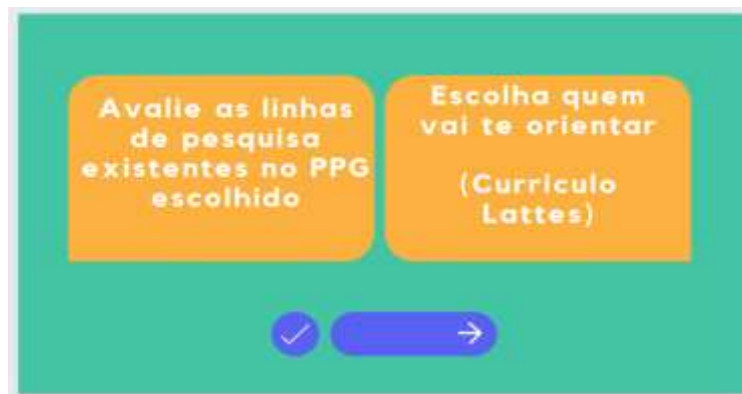
Ao abordar sobre o currículo lattes, foi possível perceber que nem todos os professores apresentavam conhecimento sobre a plataforma ou sobre o currículo acadêmico. Esse resultado também é observado em outros cursos, constatando-se na pesquisa de Côrtes *et al.* (2021) o dado de que, mais da metade dos alunos do curso de Medicina não possuíam o currículo lattes ou na pesquisa de Silva e

Bezerra (2021), que nenhum aluno de ensino tecnológico tinha algum tipo de conhecimento sobre esse tipo de currículo.

Associado as dicas sobre o próprio currículo lattes, também foi realizada uma orientação sobre a pesquisa e análise dos currículos dos possíveis orientadores. Dessa forma, é possível compreender as áreas de pesquisa e visualizar outros trabalhos publicados por aquele professor (Figura 2).

7

Figura 2 - O possível orientador



Fonte: Autoria própria (2022)

Durante as orientações sobre um edital de mestrado, observou-se relatos de receio sobre participarem da seleção. Os professores entendem esse processo como algo para alguém muito instruída, demonstrando insegurança no próprio conhecimento, mesmo que subliminarmente.

Essa insegurança pode estar diretamente relacionada com a construção social da imagem do professor de creche, visualizado pela maioria da população como uma babá e não como um profissional de nível superior. Influenciados por uma perspectiva social distorcida, os profissionais frequentemente não reconhecem sua total capacidade.

Essas observações foram confirmadas por Pugens, Adilson e Habowski (2020, p. 347-348):

[...] para baratear custos e satisfazer as exigências das novas realidades e do mercado de trabalho, grande parte das escolas de EI oferecem um serviço nem sempre qualificado com as pesquisas

educacionais. Estamos diante de uma educação que serve para facilitar a vida dos pais trabalhadores, cuja função principal é o cuidado e o assistencialismo. A luta pela sobrevivência diária de pais e professores acaba atrapalhando a dimensão científica de uma educação provocadora, indagadora, que mostre sentido e significado nos processos de aprendizagem e desenvolvimento humano.

Ademais, segundo Fialho *et al.* (2021, p. 403):

8

Em relação à Educação Infantil, foi somente no ano de 2009, com a aprovação da Emenda Constitucional nº 59, que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (BRASIL, 1996) tornou obrigatória a matrícula de crianças de 4 a 5 anos de idade em pré-escola. Como até então essa etapa não era obrigatória por lei, tinha-se uma visão equivocada que qualquer pessoa poderia lecionar para crianças pequenas, pois o objetivo maior seria cuidar e não educar.

Nessa conversa final, as professoras utilizaram o momento para apresentaram dúvidas e curiosidades sobre o processo seletivo. Um exemplo de dúvida, que gerou surpresa nas participantes, foi em relação as diferentes linhas de pesquisa. Outra dúvida levantada foi sobre o que é e como funciona ser aluno especial no mestrado e/ou doutorado.

As dúvidas sobre o edital também foram elencadas, incluindo o tempo entre um edital e outro, quantas vezes por ano ocorrem os processos de seleção, quanto tempo duram o mestrado e doutorado (em média), se é possível afastamento remunerado do trabalho no Município, etc. Esses questionamentos são comumente apresentados durante o primeiro contato com a temática. Assim, seria essencial a criação de ações de apoio para análise de edital, facilitando a compreensão sobre as etapas e principais tópicos previstos.

Durante a experiência, foram compartilhadas informações sobre as vivências pessoais do próprio processo seletivo (Figura 3).

Figura 3 - O processo seletivo



Fonte: Autoria própria (2022)

9

Ao longo da graduação, a maioria dos profissionais não adentram na pesquisa científica e sequer tomam conhecimento sobre a iniciação científica. Complementando esse resultado, um estudo desenvolvido com professoras da educação infantil apresentou as dificuldades para a realização da pesquisa, incluindo: falta de recurso material e escolha do tema da pesquisa (Kochhann; Ricacheski; Henkel, 2020).

Também foi possível observar que a representação social construída sobre o mestrado e o doutorado está diretamente relacionada as próprias vivências de cada professor. Onde, uma professora relatou que a filha está terminando o doutorado e que via a dificuldade da mesma, ou seja, ela construiu a representação de que é algo muito difícil.

4 Considerações finais

Com o propósito de relatar uma experiência voltada para o estímulo à pesquisa científica a professores de educação infantil - creche, evidenciando que tanto a sociedade quanto os professores suportam a concepção de instituição escolar intrinsecamente ligada ao olhar inadequado que nasceu com a educação Infantil e persiste de maneira subliminar na sociedade contemporânea.

Essa perspectiva impactando negativamente a identidade do professor, fazendo com que o ele não considere a possibilidade de se tornar pesquisador, por acreditar que esse *metiê* não é possível a ele.

Esse momento de formação é necessário porque possibilita o exercício reflexivo, proporcionando trocas entre pares. Os professores podem visualizar que, apesar das dificuldades, é possível e necessário almejar esse caminho, pois puderam partilhar e constatar o trajeto percorrido por uma parceira de trabalho que estava descrevendo quais foram seus passos para ser aprovada no mestrado, em um Programa de Pós Graduação em Psicologia de uma universidade pública local.

Todavia, apesar da relevância desse momento, das cinco escolas onde foram realizadas as entrevistas, apenas uma optou por fazer esse convite. Isso leva a crer que ainda há um longo percurso para acontecer essa tomada de consciência.

Espera-se que os professores da educação infantil sejam sensibilizados e consigam reconhecer que são aptos à escolhas e que encontrarão no conhecimento que a pesquisa pode proporcionar uma visão crítica e reflexiva da sua verdadeira identidade profissional.

Referências

CAVICCHIA, D. de C. **O cotidiano da creche**: um projeto pedagógico. São Paulo: Loyola, 1993.

CÔRTEZ, J. P. de R. *et al.* Avaliação do conhecimento sobre iniciação científica em alunos de medicina. **Revista de Saúde**, v. 12, n. 2, p. 2-7, 2021. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RS/article/view/2568>. Acesso em: 14 ago. 2024.

FIALHO, L. M. F.; CARVALHO, S. O. C.; SANTOS, F. M. B. dos; PEREIRA, A. S. M. Formação profissional da educadora Maria Lília Imbiriba Sousa Colares. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 392-415, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9387>. Acesso em: 19 set. 2024.

KOCHHANN, J. Z.; RICACHESKI, L. D.; HENKEL, Q. M. Iniciação Científica na Educação na Educação Infantil: as dificuldades ao trabalhar pesquisa com os alunos das turmas de jardim de infância. **Revista Insignare Scientia**, v. 3, n. 3, p. 241-254, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11788/7529>. Acesso em: 14 ago. 2024.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999. p. 15-34. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4404301/mod_resource/content/3/Texto-%20Pimenta-%201999-FP-%20ID%20%20e%20SD.pdf. Acesso em: 14 ago. 2024.

PUGENS, N. de B.; ADILSON, E. C.; HABOWSKI, C. Educar pela pesquisa: entraves à formação de professores na educação infantil. **Textura**, v. 22, n. 51, p. 339-360, 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/5437/3806>. Acesso em: 14 ago. 2024.

REIS, E. F. dos *et al.* A importância da Feira Estadual de Ciências para a divulgação científica em Roraima. **Revista Insignare Scientia**, v. 3, n. 2, p. 206-219, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11100/7477>. Acesso em: 14 ago. 2024.

SILVA, T. L.; BEZERRA, D. P. Despertar da comunicação científica no Ensino Médio integrado à Educação Profissional. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22968/21157>. Acesso em: 14 ago. 2024.

ⁱ **Adriana Silveira Campanharo**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2011-5107>

Secretaria Municipal de Educação de Assis/SP; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras de Assis/SP)

Pedagogia pela UFScar-2016; Mestre em Psicologia pela Unesp-Faculdade de Ciências e Letras - Campus Assis/SP-2024. Doutoranda-Programa de Pós graduação em Psicologia da Faculdade de Ciências e Letras-Campus Assis/SP. Professora Efetiva da rede Municipal de Assis/2015. Contribuição de autoria: colaborou com o tema, escrita e organização das ideias durante a escrita

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2690190304202307>

E-mail: adriana.silveira@unesp.br

ⁱⁱ **Mario Sergio Vasconcelos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0438-2478>

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Departamento de Psicologia Evolutiva Social e Escolar

Psicologia-UNESP/1978; Mestre-Psicologia Social-PUC-SP/1985;Doutor-Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano-USP/1995; Pós-doutor: Processos Cognitivos-Universidade de Barcelona/2003 e 2012;Professor Livre-docente em Psicologia do Desenvolvimento-UNESP-2007;

Contribuição de autoria: colaborou com o tema, escrita e organização das ideias durante a escrita.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4212362561895442>

E-mail: mario.sergio@unesp.br

Editora responsável: Arlene Stephanie Menezes Pereira Pinto

Recebido em 7 de setembro de 2024.
Aceito em 19 de setembro de 2024
Publicado em 01 de outubro de 2024

12

Como citar este artigo (ABNT):

CAPANHARO, Adriana Silveira; VASCONCELOS, Mario Sergio. Entre insegurança e conquista: formação de professores para seleções acadêmicas. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 5, n. 1, 2024.